

AVALIAÇÕES FISIOLÓGICAS DA REBROTA DE GENÓTIPOS DE SORGO SILAGEIRO E SUAS POSSÍVEIS CORRELAÇÕES COM OS DADOS QUANTITATIVOS

Natália Cassa¹; Sebastião Carlos Paes de Assis¹; Layra Cortes da Silva¹; Thárssyla Simão de Carvalho Souza¹; Flávio Dessaune Tardin²; Cícero Bezerra²; Simone Wellita Simão de Carvalho¹; Veridiana Basoni¹; Aparecida de Fátima Madella de Oliveira¹; Ana Paula Cândido Gabriel Berilli¹

¹Instituto Federal do Espírito Santo. ²Embrapa Milho e Sorgo. E-mail autor apresentador: nataliacassa2@gmail.com

No Brasil a produção de sorgo silageiro vem apresentando um crescimento significativo. Nas últimas décadas, essa cultura tem se tornado excelente alternativa para aplicação na alimentação animal. No Estado do Espírito Santo, o cultivo tem sido intensificado, pois essa cultura é capaz de resistir às irregularidades edafoclimáticas do sul Capixaba. Para garantir uma boa produtividade, é importante considerar aspectos e características com relação a qualidade genética das sementes, fator relevante para garantir um bom desenvolvimento das plantas. Sendo assim, este trabalho objetivou avaliar fisiologicamente a rebrota de diferentes genótipos de sorgo silageiro na região sul capixaba para obter informações que possibilitem a recomendação de cultivares com alto potencial de rendimento adaptados às condições edafoclimáticas da região. O ensaio foi constituído por 25 cultivares de sorgo, desenvolvidas pela Embrapa Milho e Sorgo, instalado no Ifes Campus Alegre, sob delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições. O experimento foi conduzido sob condições de sequeiro. A colheita ocorreu logo após a maturação dos grãos no estágio leitoso/pastoso. Considerando que os aspectos fisiológicos são parâmetros importantes que podem colaborar com a produtividade da planta foram avaliadas as características fisiológicas teor de Clorofila total, Antocianina, Flavonoides, Balanço de nitrogênio e teor de clorofila obtidos pelo aparelho Multiplex e SPAD-502. Para todas as características relacionadas as análises fisiológicas houve diferença significativa entre os genótipos, indicando que os diferentes materiais genéticos produziram quantidades diferentes de antocianina, flavonóides e teor de clorofila total, cabe ressaltar que genótipos que possuem maiores teores dessas substâncias tornam-se mais nutritivos para os animais e conseguem realizar maior taxa fotossintética, incrementando a característica massa verde. Baseado nos maiores valores obtidos pelo teste de média Scott-Knott à 5% de significância, recomenda-se os genótipos 202110F007, 202110F012, 202010F015, 202110F018 e Volumax por, além de possuírem elevada produtividade, também apresentaram os maiores teores de clorofila, antocianina e flavonóides.

Palavras-chave: Agricultura; nutrição animal; Interação genótipo x ambiente.

Agradecimentos: Ifes e Fapes.